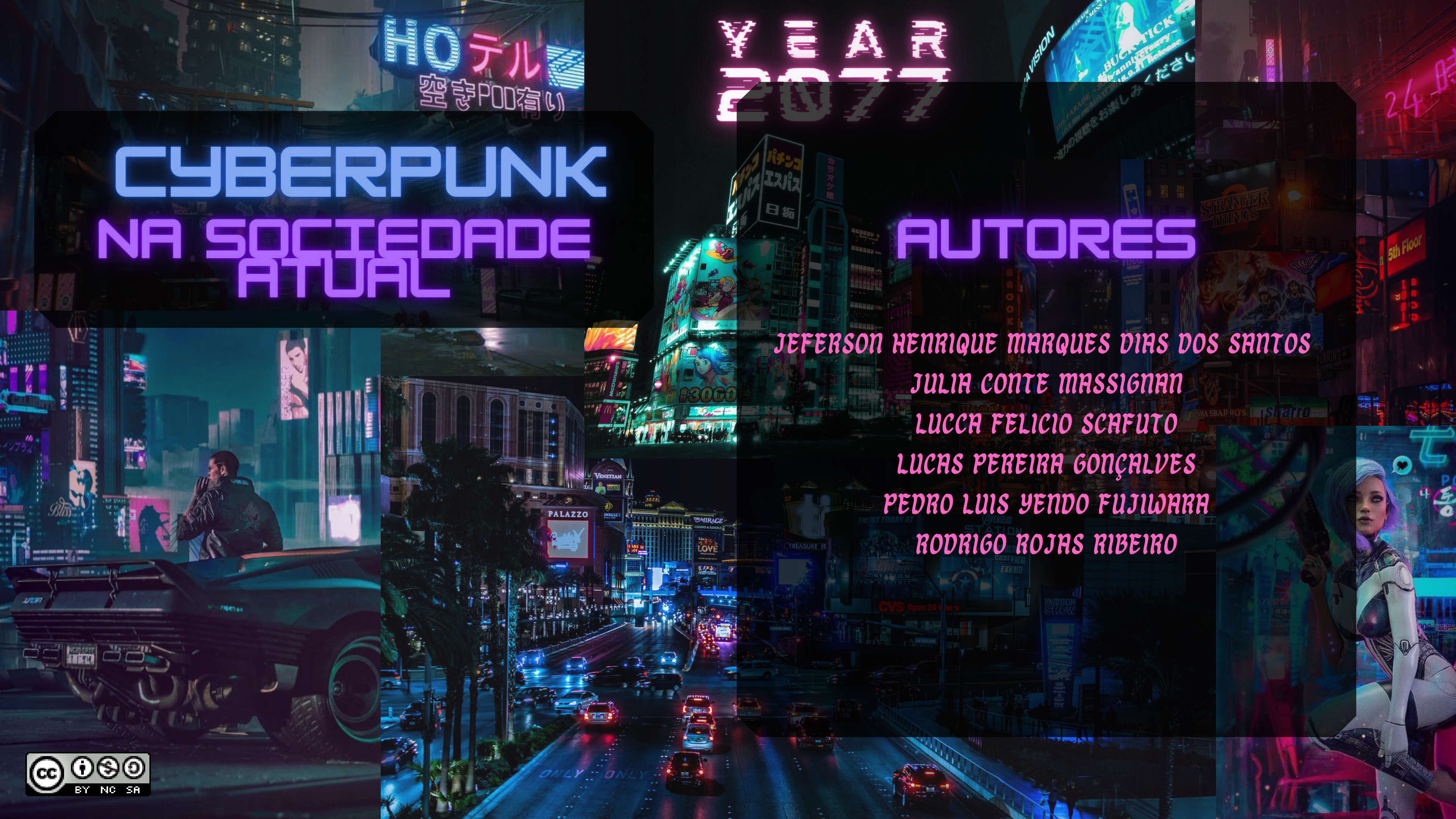




CYBERPUNK NA SOCIEDADE ATUAL

YEAR
2077

AUTORES

JEFERSON HENRIQUE MARQUES DIAS DOS SANTOS

JULIA CONTE MASSIGNAN

LUCCA FELICIO SCAFUTO

LUCAS PEREIRA GONÇALVES

PEDRO LUIS YENDO FUJIWARA

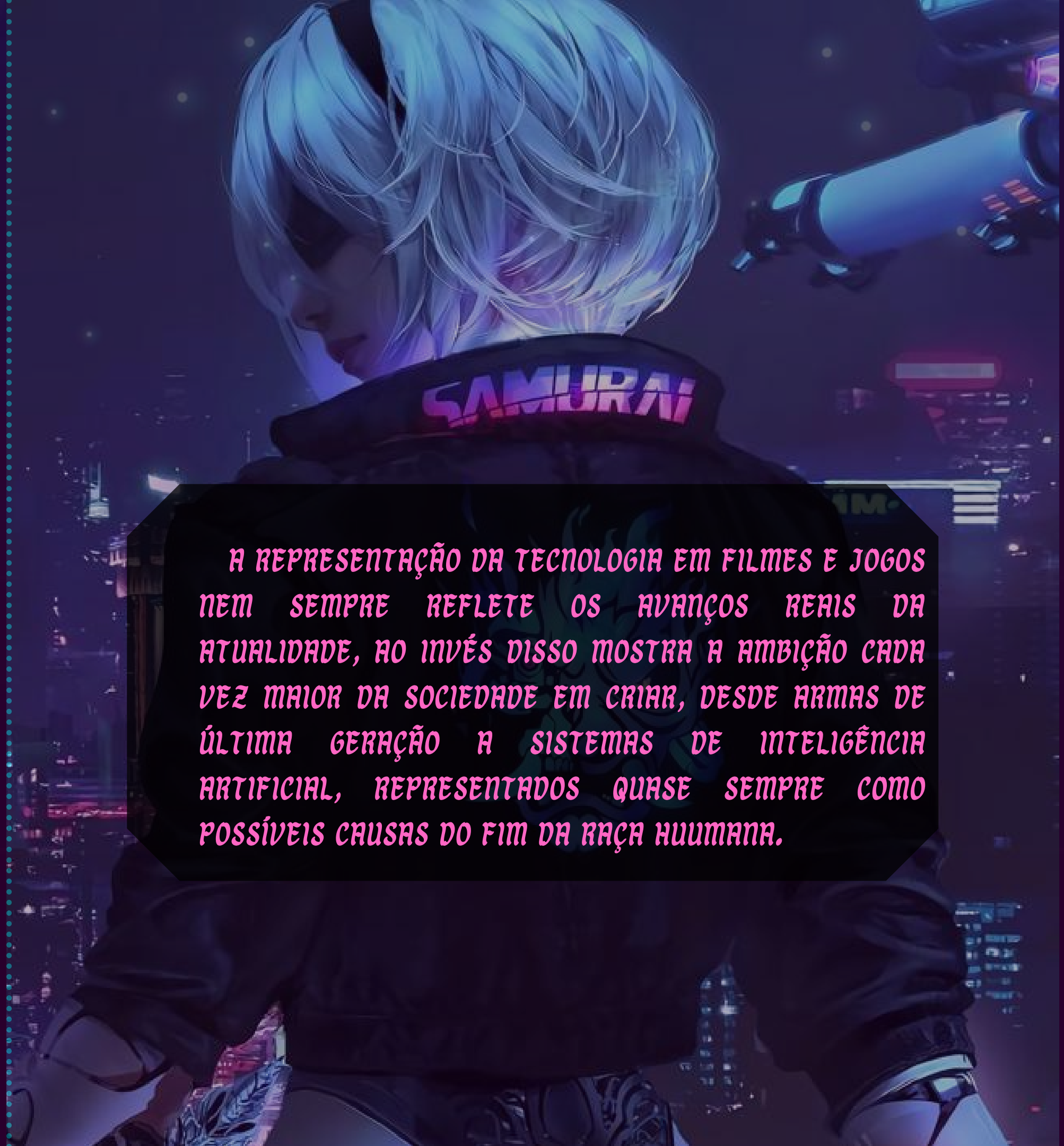
RODRIGO ROJAS RIBEIRO

CYBER PUNK COMO LINGUAGEM

NÃO É POSSÍVEL FALAR DE CYBERPUNK SEM MENCIONAR A TECNOLOGIA, OS DOIS CONCEITOS ESTÃO FORTEMENTE RELACIONADOS. A ASCENSÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO É A CAUSA DO DETRIMENTO SOCIAL MUITAS VEZES RETRATADO NA REALIDADE CYBERPUNK, A TECNOLOGIA AVANÇADA É CAPAZ DE CRIAR ROBÔS COM CONSCIÊNCIA (COMO NO EXEMPLO CINEMATOGRAFICO BLADE RUNNER 2049, NA FIGURA AO LADO) ENQUANTO A SOCIEDADE NÃO ZELA POR SEUS PRÓPRIOS CIDADÃOS.



A REPRESENTAÇÃO DA TECNOLOGIA EM FILMES E JOGOS NEM SEMPRE REFLETE OS AVANÇOS REAIS DA ATUALIDADE, AO INVÉS DISSO MOSTRA A AMBICÃO CADA VEZ MAIOR DA SOCIEDADE EM CRIAR, DESDE ARMAS DE ÚLTIMA GERAÇÃO A SISTEMAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, REPRESENTADOS QUASE SEMPRE COMO POSSÍVEIS CAUSAS DO FIM DA RAÇA HUMANA.



Diante desse reflexo muito atual, notamos que o estilo cyberpunk representa muito bem como enxergamos um futuro não muito distante. Se antes na cultura pop estava muito presente a visão de um futuro belo, sem exclusão e próspero, nos dias de hoje essa concepção é justamente o oposto.



Qual a diferença entre um robô e um ser humano?
Fazer o backup da consciência humana é certo?
Ainda não possuímos uma resposta concreta para tudo isso mas esses e outros questionamentos cada vez mais estão presentes conforme o desenvolvimento das IA's.



POR QUE A POPULARIDADE DO CYBERPUNK?

Mas o que explica de fato o fascínio aparente pelo futuro distópico? Bem, talvez a resposta para essa pergunta seja o nosso presente. É impossível ligar a televisão, passar alguns minutos na sua rede social favorita ou ter uma conversa casual com alguém sem esbarrar em alguma notícia trágica, tensão política ou crise ambiental. Os sintomas da febre que assola o mundo atual nos fazem questionar se um dia iremos nos curar, e quais serão as sequelas.

"Todos esses momentos vão se perder
no tempo... como lágrimas na chuva..."
- Bladerunner

2020, 3030, 4040, 5050.

Até quando a humanidade aguenta?
Carros voando, bicicletas automáticas.
Sociedade doente, mas sempre enfática.

Sobretudo e sobre todos,
Aqueles não acreditam, sim, são tolos!
A tecnologia veio para ficar
Mas, é a transgressão que temos que evitar.

Pesquisa e estudo,
e a humanidade sobretudo?
Desde quando priorizamos os avanços,
acerca dos regressos que estão por todos os cantos.

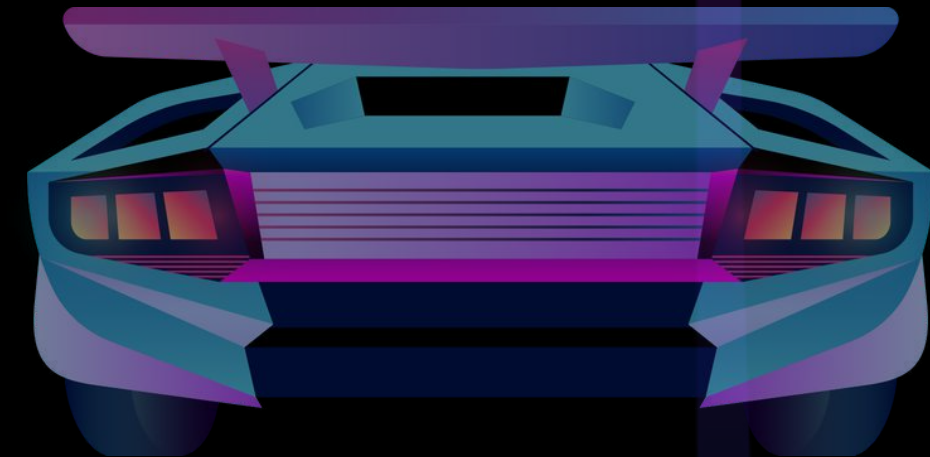
Cyberpunk, cibernético...
Conversa com todos nós, dialéticos.
Estamos conversando aqui sobre o futuro,
Que refletirá o presente que se apresenta imaturo.

A EXPERIÊNCIA CYBERPUNK NO MUNDO REAL

A crise ambiental é talvez, um dos principais problemas que cultive esse medo e um “pessimismo realista” sobre o futuro e é quase uma constante em todas as mídias do gênero cyberpunk. Existe uma noção (completamente justificada) de que o avanço tecnológico e o meio ambiente são adversários, em que onde um prospera o outro definha. Poderiam, algum dia, tecnologia e natureza encontrarem um equilíbrio?



Não se pode afirmar, portanto, que é totalmente errado pensar que quanto mais tecnologia, mais o nosso planeta sofre. Mas é possível que os dois possam coexistir? Cada vez mais vemos grandes empresas e até países se comprometendo para um desenvolvimento tecnológico sustentável, mas por enquanto os efeitos não têm sido palpáveis.



O que podemos ver e sentir é que cada vez mais o planeta esquenta, mais pessoas sofrem com pobreza, fome, sede, ouvimos cada vez mais que a crise é inevitável, que o planeta está em estado grave e que a partir de certa data não haverá volta, que os filhos dos nosso filhos irão sofrer, e como se não bastasse, vemos pessoas e líderes que negam a situação grave em que estamos.

Enquanto isso, bilionários vão para o espaço em seus foguetes e empresas vendem carros que se dirigem sozinhos. Para quem acompanha tudo isso parece que na batalha entre tecnologia e meio ambiente, não há sinais de cooperação ou trégua, temos um lado que tem uma clara vantagem a um bom tempo, e que, em um futuro próximo ou distante, emergirá como o distinto vencedor em uma realidade que por enquanto, só nos resta imaginar como será.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

DELANY, Samuel. Silent Interviews on Language, Race, Sex, Science Fiction, and Some Comics: a Collection of Written Interviews. Hanover, NH e Londres: Wesleyan University Press, 1994.k

<https://www.infoescola.com/generos-literarios/literatura-cyberpunk/>

BETHKE, Bruce. Cyberpunk. Amazing Science Fiction Stories, v. 57, n. 4, Nov 1983. Disponível em < <https://goo.gl/e6845e> >

GIBSON, William. Neuromancer. São Paulo: Aleph, 2016. 320p.

HARAWAY, Donna J. Manifestly Haraway, University of Minnesota Press: ProQuest Ebook Central, 2016

